

HISTORY AND ANTHROPOLOGY OF PORTUGUESE TIMOR

ONLINE DICTIONARY OF BIOGRAPHIES



You are welcome to cite this biography, but **please reference it appropriately** –
for instance in the following form:

**Vicente Paulino, “Manuel Ferreira”, in Ricardo Roque (org.), *History and Anthropology of “Portuguese Timor”, 1850-1975. An Online Dictionary of Biographies*, available at <http://www.historyanthropologytimor.org/>
(downloaded on [date of access])**

Manuel Ferreira nasceu em Portugal, não se conhecendo, porém, a data e o local exacto de seu nascimento. É provável que tenha falecido com a idade de 45 anos, em 1962, em Díli. Segundo Leonardo de Sá (2009), Manuel Ferreira participou através de contos históricos e narrativas de viagem em eventos teatrais. Escreveu também a história em quadradinhos “Lampejos da História Pátria”, no semanário *O Faísca*, em 1944, sendo as suas narrativas textuais ilustradas com desenhos de António Barata. Esta era uma forma de colocar a realidade social em duas dimensões narratológicas: uma, sustentada pela narrativa textual; outra, pela narrativa dos desenhos. Dedicou também algumas publicações – entre as quais apontamentos etnográficos e breves descrições históricas de Timor – no suplemento infantil do jornal *O Século* e no jornal *Sempre Pronto*.

Manuel Ferreira deixou-nos ensaios sobre a realidade específica de Timor e outras realidades sociais que aconteciam no quotidiano. Contudo, sobre ele pouco se sabe, não obstante tentativas anteriores para obter mais informações sobre o seu percurso de vida, nomeadamente a data e o local de seu nascimento. Segundo Leonardo de Sá (2009), autor que procurou descortinar-lhe a biografia:

“Até agora não consegui descobrir onde e quando nasceu Manuel Ferreira, nem tampouco qual o seu nome completo — depois de frustradas tentativas junto do Registo Civil em Portugal, do Arquivo Histórico-Ultramarino, do Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Embaixada de Timor em Portugal, da Torre do Tombo e sei lá mais quê. Também *tentei* contactar por duas vezes a *Embaixada de Portugal em Díli*, mas, com a eficácia que caracteriza a nossa administração, esta nem se dignou responder aos meus e-mails.”

O mesmo autor, em 8 de Novembro de 2010, esclareceu, na página do seu blogue, já ter consultado vários documentos, acabando por encontrar algumas descrições necrológicas sobre o falecimento do Manuel Ferreira. Ainda assim, Leonardo de Sá reconheceu não ter obtido o Registo de Óbito do ensaísta. Da minha parte, embora tenha pesquisado na Sociedade da Geografia de Lisboa, na Hemeroteca de Lisboa e na Biblioteca Nacional de Lisboa, não encontrei nenhum registo sobre a data e o local de nascimento de ‘Manuel Ferreira’, apesar dos seus trabalhos, cujo registo literário se situa entre a ‘crónica etnográfica’ e a ‘crónica de viagem’ (Paulino 2011), serem referência de vários investigadores.

Apesar das dificuldades em apurar a sua data e local de nascimento, alguns elementos existem para situar Manuel Ferreira. Após a saída das forças nipónicas de Timor, em 1944, e para a ‘bem da nação portuguesa’ de então, Manuel Ferreira ofereceu voluntariamente a sua total disponibilidade para prestar serviços em Timor, onde exerceu o cargo de Administrador de Concelho e Chefe da secretaria da Administração Civil de Díli. Embora ocupado nos seus trabalhos administrativos, colaborou longamente em jornais locais e nacionais, de âmbito colonial, nomeadamente: *Seara* (Boletim Eclesiástico da Diocese de Díli), *Jornal de Timor*, *Boletim Diário de A Voz de Timor*, *Defesa Nacional*, *Boletim Geral do Ultramar*, *Informações* (Informações – Suplemento: Boletim Noticioso do Centro de Informação e Turismo de Timor).

Na Hemeroteca de Lisboa, encontrei o nome de Manuel Ferreira logo na primeira página do *Jornal de Timor*, facto que pode indicar ter sido diretor daquele periódico. Neste jornal encontra-se alguns artigos dele, entre os quais: “Uma página da história de Timor – Alain Gerbault, o navegador solitário”, em que o autor, em “Viajando de Lisboa a Timor” (1953, ano 5, nº2:77), fez uma nota solta que dizia assim: “No cemitério de Santa Cruz, amplo, soalheiro, repousam o governador Lacerda Maia, e Alan Gerbault, o infatigável navegador solitário que, após ter percorrido o mundo, veio morrer, devorado de febres, em Díli, donde duas vezes tentara sair”; e adiantou que “já não repousa em Santa Cruz”, pois “O cruzador francês ‘Dumont d’Urville, veio, em 1947, buscar os seus restos mortais, a fim de os conduzir a Bora-Bora, numa das ilhas do Pacífico”, onde foi repousado para sempre.

Manuel Ferreira escreveu alguns apontamentos etnográficos sobre Timor, publicando-os na revista *Seara*. Os seus apontamentos constituem valiosos contributos históricos, antropológicos, literários (e até filosóficos), nos quais se incluem a publicação de um dicionário bibliográfico intitulado “Subsídios para um Dicionário Corográfico de Timor” que teve início na edição da *Seara* do ano 5, nº 3 de 1953, o qual, mais tarde, passou a intitular-se “Subsídios para a Bibliografia de Timor” que a sua publicação teve início na edição da *Seara* do ano 10, nº3 de 1958. Como o próprio Manuel Ferreira então escrevia em *Díli I – Apontamentos etnográficos* (1953, ano 5, nº 2: 212): “Curioso campo de estudo é o da etnografia timorense, ainda relativamente pouco explorado”, por isso, “este modesto trabalho que vai ler-se, representa pequena achega para o estudo etnográfico da região de Díli”.

Quando exerceu a função como chefe de Posto de Tutuala em 1951, desenvolveu trabalho antro-po-etnográfico, o qual resultou na obra “Tutuala – apontamentos etnográficos”. Neste trabalho, debruçou-se sobre os temas de toponímia, ritos de nascimento, nome, alimentação, vestuário, adornos, actividades e distrações, lendas, credices, doença e morte. Noutro artigo, especificamente em *Timor, Orgulho de Portugal*, Manuel Ferreira (1957, nº381:94) declarou que “É curioso, também, observar que, nos reinos nativos, havia indivíduos que sabiam ler e compilavam as notícias do que acontecia, bem as lendas e as tradições. Desempenhavam o papel dos nossos velhos cronistas. Todo este precioso material se deve ter perdido com a ocupação estrangeira”.

Publicou também na *Seara* uma crónica intitulada “Viajando de Lisboa a Timor”¹ onde relatou o percurso de viagem entre Lisboa e Timor. Nesta crónica o autor falou sobre a sua “chegada a Timor”:

“Foi na claríssima madrugada de 22 de Setembro que o barco chegou a Díli. Havia nascido o sol. Pouco antes, o balão vermelho retocara de carmim as águas acinzentadas no oceano e realçava de oiro pálido os contornos imprecisos das montanhas. Para o longe, divisavam-se as ilhas espalhadas na distância. Díli estava diante de nós: língua de areia fulva, polvilhada de verdura, sob a qual espreitavam ruínas (referia-se a destruição feita pela II Segunda Guerra Mundial) e casas de palapa. (...) Os nossos olhos bailavam nos píncaros que, aqui e além, fendiam o azul do céu, envoltos numa neblina ténue” (1953, ano 5, nº 2:74).

Não esquecendo, porém, de relatar a história do “combate de galos”, as actividades de “bazares”, “flores entre ruínas”, adicionando outras breves descrições sobre usos e costumes timorenses, embora certos pontos adotando uma linguagem estereotipada ou depreciativa na sua descrição.

Dedicou-se também a narrativas sobre a temática dos “heróis de Portugal”. Manuel Ferreira publicou “Vultos de Timor”, na revista católica de Timor, *Seara*, dividindo o trabalho em quatro partes. Na primeira deu especial destaque a história de “um português dos melhores” (1954, ano 6, nº 6); na segunda parte, focou o “heroísmo português” de Francisco Curado, baptizado “herói de Manufahi”: “Conhecemo-lo pessoalmente. O que nos

¹ Esta crónica foi escrita em Setembro de 1946, a data da sua chegada a Timor. Portanto, a data da sua chegada que Manuel Ferreira referiu na sua crónica é exactamente, 22 de Setembro de 1946.

impressionava nesse homem de tão singular merecimento era, mais ainda do que o valor, a sua figura moral. Nunca falou de si. Mas a história, no seu juízo definitivo, sempre falará do herói de Manufahi” (Ferreira, 1954, ano 6, nº6: 273). Apagou desta forma, o nome heróico timorense D. Boaventura Soto-Maior da lista dos heróis portugueses. Na terceira parte, Manuel Ferreira destacou a história do governador de Timor, Alfredo de Lacerda Maia, classificando-o como “um governador ignorado” (1955, ano 7, nº 1); e, na última parte, o autor deu destaque à história de António da Costa Carvalho, médico português que dedicou o seu tempo a servir os timorenses e o qual, pela sua generosidade, recebeu o título de “doutor de vida” (1955, ano 7, nº 6).

Vicente Paulino

Fevereiro 2012

Bibliografia do autor sobre Timor

Artigos na *Seara – Boletim Eclesiástico da Diocese de Díli*:

FERREIRA, Manuel. 1951. “Tutuala I – Apontamentos etnográficos”. *Seara*, Ano 3, nº 5.

FERREIRA, Manuel. 1951. “Tutuala II – Apontamentos etnográficos”. *Seara*, Ano 3, nº 6.

FERREIRA, Manuel. 1953. “Díli I – Apontamentos etnográficos”. *Seara*, Ano 5, nº 4

FERREIRA, Manuel. 1953. “Díli I – Apontamentos etnográficos”. *Seara*, Ano 5, nº 5.

FERREIRA, Manuel. 1953. “Subsídios para um Dicionário Corográfico de Timor”. *Seara*, Ano 5, nº 3 sst.

FERREIRA, Manuel. 1958. “Subsídios para a bibliografia de Timor”. *Seara*, Ano 10, nº 3 sst.

FERREIRA, Manuel. 1953. “Viajando de Lisboa a Timor”. *Seara*, Ano 5, nº 2.

FERREIRA, Manuel. 1957. “Viajando de Lisboa a Timor”. *Seara*, Ano 9, nº3.

FERREIRA, Manuel. 1954. “Evocando”. *Seara*, Ano 6, nº 5.

FERREIRA, Manuel. 1954. “Memórias de Belchior I”. *Seara*, Ano 6, nº 4.

FERREIRA, Manuel. 1954. “Memórias de Belchior II”. *Seara*, Ano 6, nº 6.

FERREIRA, Manuel. 1954. “Uma página de história”. *Seara*, Ano 6, nº 1.

FERREIRA, Manuel. 1954. “Vultos de Timor I – um português dos melhores”. *Seara*, Ano 6, nº5.

FERREIRA, Manuel. 1954. “Vultos de Timor II – um herói de Manufahi”. *Seara*, Ano 6, nº 6

FERREIRA, Manuel. 1955. "Vultos de Timor III – um governador ignorado". *Seara*, Ano7, nº 1.

FERREIRA, Manuel. 1955. "Vultos de Timor IV – o doutor António da Costa Carvalho". *Seara*, Ano 7, nº 6.

Artigos em outras revistas/jornais:

FERREIRA, Manuel. 1950. "A Terra e a gente". *Defesa Nacional*, Lisboa, nº 193/194 de Maio e Junho.

FERREIRA, Manuel. 1947. "Terras de maravilhas". *Suplemento infantil de 'O Século'*, 14 de Agosto.

FERREIRA, Manuel. 1949. "Terras do Oriente". *Suplemento infantil de 'O Século'*, 2 de Junho.

FERREIRA, Manuel. 1957. "Timor, Orgulho de Portugal". *Boletim Geral do Ultramar*, Lisboa, nº 381 e 382.

FERREIRA, Manuel. 1952. "Um herói da paz". *Suplemento infantil de 'O Século'*, 25 de Setembro.

FERREIRA, Manuel. 1945. "Uma história verdadeira". *Suplemento infantil de 'O Século'*, 8 de Março.

FERREIRA, Manuel. 1957. "O Doutor António da Costa Carvalho, um herói Tabuense". *A Comarca de Arganil*, 23 de Fevereiro.

FERREIRA, Manuel. 1948. "Filhos da mesma Grei". *Boletim Geral das Colónias*, Lisboa, nº 278-279.

FERREIRA, Manuel. 1956. "Memórias de Timor". *Sempre Pronto*, Lisboa, 1 de Outubro.

FERREIRA, Manuel. 1954. "Uma página da história de Timor – Alain Gerbault, o navegador solitário". *Jornal de Timor*, Díli, 1 de Janeiro.

FERREIRA, Manuel. 1948. "Três anos depois". *Informações*, Díli, 5 de Setembro.

FERREIRA, Ferreira, Manuel. 1948. "Timor em festa". *Informações*, Díli, 29 de Setembro.

FERREIRA, Manuel. 1949. "Um ano depois". *Informações*, Díli, 28 de Maio.

FERREIRA, Manuel. 1948. "Filhos da mesma Grei". *Informações*, Díli, 20 de Junho

Fontes e bibliografia citadas

FERREIRA, Manuel. 1950. "A Terra e a gente". *Defesa Nacional*, Lisboa, nº 193/194 de Maio e Junho.

FERREIRA, Manuel. 1953. "Díli I – Apontamentos etnográficos". *Seara*, Ano 5, nº 4

FERREIRA, Manuel. 1953. "Viajando de Lisboa a Timor". *Seara*, Ano 5, nº 2.

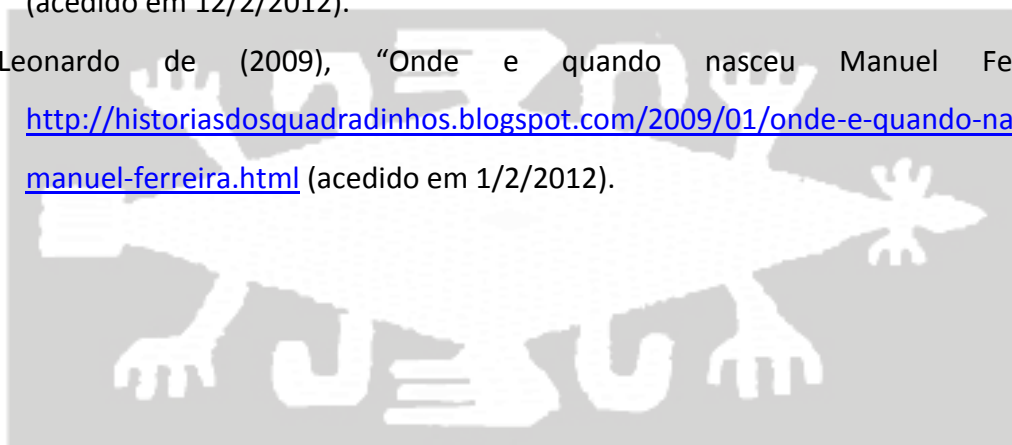
FERREIRA, Manuel. 1954. "Vultos de Timor II – um herói de Manufahi". *Seara*, Ano 6, nº 6

FERREIRA, Manuel. 1957. "Timor, Orgulho de Portugal". *Boletim Geral do Ultramar*, Lisboa, nº 381.

PAULINO, Vicente. 2011. "Crónica literária e relato jornalístico na revista *Seara*, 1950-1970".

In: In: MARQUES, Vítor Rosado, ROQUE, Ana Cristina e ROQUE, Ricardo (eds.) *Atas do Colóquio 'Timor: Missões Científicas e Antropologia Colonial'*. Lisboa: IICT, Electronic edition, published online at <http://www.historyanthropologytimor.org> (acedido em 12/2/2012).

SÁ, Leonardo de (2009), "Onde e quando nasceu Manuel Ferreira?". <http://historiasdosquadrinhos.blogspot.com/2009/01/onde-e-quando-nasceu-manuel-ferreira.html> (acedido em 1/2/2012).



HISTORY - ANTHROPOLOGY
TIMOR LESTE